



PLANEJAMENTO | UFPEL

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA  
IFISP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, 17 DE DEZEMBRO DE 2022.



UFPEL



PDU

**Equipe de redação (em ordem alfabética):**

Alexandro Brum Sosa

Elaine da Silveira Leite

Gabriela da Silva Chaves



## PARTE ANALÍTICA DO PDU

### 1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel.

1.4 Organograma

1.5 Perfil da comunidade

1.5.1 Corpo discente

1.5.2 Corpo docente

1.5.3 Técnicos Administrativos em Educação

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

1.8 Relação dos Projetos e Programas

## PARTE PROPOSITIVA DO PDU

### 2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

2.2 Processos participativos

2.3 Quadro de Objetivos Operacionais

2.4. Quadro de ações

2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

### Referências

## **LISTA DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS**

Gráfico 1: Projetos em desenvolvimento do IFISP.

## **LISTA DE SIGLAS**

- AUXPE - Auxílios Financeiros Projetos Educacionais e de Pesquisa.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- CCSH - Campus das Ciências Humanas e Sociais.
- CD – Conselho Departamental.
- CEHUS - Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem.
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CRINTER - Coordenação de Relações Internacionais.
- DA – Departamento de Administração.
- DEPFil – Departamento de Filosofia.
- DESP – Departamento de Sociologia e Política.
- DH – Departamento de História.
- DS - Demanda Social.
- EAD – Ensino a distância.
- FAE – Faculdade de Educação.
- FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.
- ICH – Instituto de Ciências Humanas.
- IFISP – Instituto de Filosofia, Sociologia e Política.
- ISP - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política.
- NUPED - Núcleo de Política de Educação à Distância.
- PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade.
- PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
- PRAE – Pró-reitoria de assistência estudantil.
- PRE – Pró-reitoria de Ensino.
- PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.
- PROPLAN – Pró-reitoria de Planejamento
- PRP - Programa Residência Pedagógica.
- PRPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- PPCs - Proposta Pedagógica Curricular.
- PPGCPol – Programa de Pós-graduação em Ciência Política.
- PPGFil - Programa de Pós-graduação em Filosofia.
- PPGS - Programa de Pós-graduação em Sociologia.
- QR - Quick Response/Resposta Rápida.
- RI – Relações Internacionais.

RS – Rio Grande do Sul.

TAES – Técnicos Administrativos.

UAB – Universidade Aberta do Brasil.

UFPeI – Universidade Federal de Pelotas.

UFPR - Universidade Federal do Paraná.

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.

UDELAR - Universidad de la República - Uruguay.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

## **PARTE ANALÍTICA DO PDU**

### **1. Análise da situação**

#### **1.1 Breve histórico**

A história do IFISP parte do antigo ISP (Instituto de Sociologia e Política) que pode ser considerado juntamente com o atual curso de Ciências Sociais da UFRGS, criado em 1959, uma das unidades fundadoras dos estudos nas áreas de Sociologia e de Ciência Política no RS. Em 1957, a UFRGS criou, junto à Faculdade de Direito de Pelotas, por sugestão da UNESCO - o ISP, que visava difundir a Sociologia, a Ciência Política e outras ciências afins. O ISP nasceu como uma unidade especializada que buscava o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de extensão. Com a criação da UFPel, em 1969, o ISP foi uma das seis entidades que deu sustentação inicial à então nova IES, ao lado de outras faculdades, como as de Agronomia, Odontologia, Direito e Medicina, que existiam anteriormente no município de Pelotas como unidades independentes ou vinculadas à UFRGS.

Nesta fase, o Instituto esteve dedicado à promoção de cursos, seminários e debates, e entre as muitas ações desenvolvidas, destacam-se as visitas de cientistas sociais renomados, tais como Gilberto Freyre e Fernando Henrique Cardoso. Com o recrudescimento do regime militar no Brasil e a desconfiança institucional com o suposto “perigo” representado pelas Ciências Sociais, o ISP foi desativado.

A unidade voltou a funcionar quando, em 1982, uma comissão interdepartamental, formada especialmente para estudar a sua reativação, decidiu por efetivá-la, a partir de 1983. Nesta nova fase, organizada sob a forma do Departamento de Sociologia e Política, manteve-se na condição de uma unidade dedicada à pesquisa e à extensão, assim como ministrando disciplinas básicas da área de Sociologia e Ciência Política para diversos cursos da UFPel, em especial, os cursos de Direito, História e Geografia. Em 1985, o ISP passou a desenvolver atividades de ensino de pós-graduação, com a criação do Curso de Especialização em Política (em seguida, tornou-se Especialização em Sociologia e Política)<sup>1</sup>.

Seis anos depois, em 1991, foi criado o primeiro curso de graduação, o Bacharelado em Ciências Sociais, ampliado em 1994 para a Licenciatura em Ciências Sociais<sup>2</sup>. Em 2005, a CAPES autorizou a criação do Mestrado em Ciências Sociais. Cabe destacar que, em 2008, o ISP recebeu a adesão do Departamento de

---

<sup>1</sup> Especialização em Sociologia e Política. O curso foi criado em 1985, como “Especialização em Política”. Em sua origem, estava calcado em três eixos norteadores: os estudos de teoria política, a pesquisa político-partidária e eleitoral e o estudo do associativismo em nível local. Dez anos depois, em 1995, ocorreu a incorporação da área de Sociologia à estrutura curricular do curso, passando a denominar-se “Especialização em Sociologia e Política”, a qual funcionou durante 25 anos de atividades ininterruptas, aproximadamente 200 alunos foram titulados.

<sup>2</sup> O Bacharelado em Ciências Sociais foi criado em julho de 1990, começando a funcionar em 1991, com 40 vagas. Foi reconhecido pelo MEC, por meio da Portaria n. 212, de 11/02/1999. A Licenciatura em Ciências Sociais foi criada em novembro de 1994, começando a funcionar em 1995. Foi reconhecida pelo MEC pela Portaria n. 52 de 26/05/2006.

Filosofia, tornando-se IFISP. E, no final de 2019, soma-se ao Instituto o curso de graduação em Relações Internacionais.

Atualmente, o IFISP é composto por 02 departamentos: Filosofia, Sociologia e Ciência Política, pelo Colegiado de Relações Internacionais e 03 Programas de Pós-graduação: Sociologia, Ciência Política e Filosofia, com cursos de mestrado e doutorado. Cabe destacar que na modalidade EAD temos também o curso de graduação e pós-graduação (lato sensu) em Filosofia.

O DESP, portanto, é responsável pela manutenção de 06 cursos, 02 de graduação (Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais) e 02 de Pós-Graduação stricto sensu, sendo Mestrado e Doutorado em Sociologia e em Ciência Política. Além disso, oferece, de forma permanente, disciplinas a outros 15 cursos de Graduação (Economia, Direito, Odontologia, Enfermagem, Ciência da Computação, Nutrição, Filosofia, Administração, História, Geografia, Antropologia-Arqueologia, Gestão Pública, Engenharia de Produção Madeireira, Relações Internacionais e Química Forense).

O Curso de Ciências Sociais Bacharelado visa à formação de pesquisadores que poderão atuar tanto na área acadêmica (na docência e no desenvolvimento de projetos de pesquisa social) como no setor público ou privado, na elaboração, planejamento, supervisão, implementação, execução, acompanhamento e/ou avaliação de projetos de pesquisa ou de intervenção na área social. Neste sentido, através da mobilização de suas habilidades e competências teóricas e metodológicas, o profissional das ciências sociais (Sociologia, Ciência Política e Antropologia) contribui para a compreensão e interpretação da realidade social, para o debate teórico e o diálogo intra e interdisciplinar, bem como para a reflexão e o debate público a respeito dos problemas sociais. A profissão de Sociólogo e as condições necessárias ao seu exercício, habilitação e competências são previstos e regulamentados pela Lei nº 6.888, de 10 de dezembro de 1980, e pelo Decreto nº 89.531, de 05 de abril de 1984.

O Curso de Ciências Sociais Licenciatura visa à formação de professores da educação básica e de pesquisadores na área de ciências sociais (Sociologia, Ciência Política e Antropologia) capacitados a produzir, refletir, criticar, transmitir e debater os conhecimentos, temas e problemas referentes a este campo disciplinar. Neste sentido, através da mobilização de suas habilidades e competências teóricas e metodológicas, os professores e pesquisadores das ciências sociais contribuem para a compreensão e interpretação da realidade social, para o debate teórico e o diálogo intra e interdisciplinar, bem como para a reflexão e o debate público a respeito dos problemas sociais. O campo privilegiado de atuação profissional dos licenciados em ciências sociais são as escolas da rede pública e privada de ensino básico e todas aquelas instituições ligadas às atividades educacionais. Os cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais estão avaliados com conceito 3 na última avaliação do MEC.

O Departamento de Filosofia (Depfil) é responsável por 04 cursos, 02 de graduação (Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais), 01 de Pós-Graduação stricto sensu, sendo Mestrado e Doutorado em Filosofia. O Curso de Filosofia – Licenciatura em Filosofia – foi criado em agosto de 1984, começando a funcionar em março de 1985, com uma matrícula de 40 alunos e duração do curso prevista



para oito semestres. A criação do Curso de Filosofia articulou-se ao fato de que a UFPel apresentava uma diversidade de cursos de graduação, todos eles inseridos no âmbito comunitário, contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região. Com o Curso de Filosofia visava-se proporcionar uma concepção unitária e articulada do saber, para promover uma compreensão mais profunda da problemática do Homem e de sua inserção na realidade histórica. A criação do Curso de Bacharelado em Filosofia, com vigência a partir do primeiro semestre de 2006, vem reforçar as metas acima mencionadas. O objetivo principal do curso é formar pesquisadores de Filosofia, capacitados a enfrentar com sucesso os desafios de sua futura vida profissional. Visa-se, com isso, a uma atitude investigativa e crítica, através do desenvolvimento da capacidade de compreender, analisar e interpretar as principais questões filosóficas. Os cursos de bacharelado e licenciatura em Filosofia estão avaliados com conceito 4 e 3, respectivamente, na última avaliação do MEC.

O Colegiado de Relações Internacionais é composto pelo curso de graduação em Relações Internacionais que foi criado no ano de 2010. Faz parte do IFISP desde 2019. O curso tem como objetivo habilitar o profissional para atuar em diversos segmentos, governamentais ou não, enfatizando áreas das ciências humanas e sociais que fundamentam as diferentes formas de organização política, econômica e social. Com formação multidisciplinar, o Bacharel em Relações Internacionais estará apto a atuar no mercado de trabalho tanto no setor público como no privado. No setor público sua atuação abrange os governos federal, estadual e municipal, assim como, os órgãos a eles subordinados. O profissional também poderá atuar em empresas públicas e privadas, nacionais e multinacionais, que exijam interface com o meio internacional. Também poderá atuar em organizações governamentais e não-governamentais. A área acadêmica também se constitui em campo de atuação, tendo em vista a necessidade de formação de quadros especializados para atuar na docência e na geração de conhecimento no país.

#### Referente aos Programas de Pós-graduação:

O Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal de Pelotas é herdeiro do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, que funcionou entre 2006 e 2011. Em 2012, o PPG em Ciências Sociais transformou-se em PPG em Sociologia, com curso de mestrado. A partir da obtenção da nota 4 na avaliação CAPES para o triênio 2013-2016, o PPGS abriu também o curso de Doutorado, em março de 2019. O PPGS foi avaliado com nota 5 pela CAPES no quadriênio 2017-2020. Com mais de 120 dissertações defendidas desde 2012, o programa tem hoje 20 discentes no curso de mestrado e mais de 30 discentes no curso de Doutorado. Em termos de financiamento, o PPGS conta com 9 bolsas de mestrado e 14 bolsas de doutorado – entre os Programas Demanda Social e PDPG Emergencial de Consolidação Estratégica, ambos da CAPES –, além de projetos de pesquisa de docentes, financiados por agências nacionais e internacionais, tais como CNPq, FAPERGS e British Academy. São 12 professores permanentes e 3 professores colaboradores, envolvendo docentes do DESP, DH, DA, Faculdade de Direito da UFPel, bem como professores da UFPR e da Udelar/Uruguai.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas possui suas origens no Curso de Especialização em Ciência Política fundado em 1985 – e que, ao longo dos seus 25 anos de existência, formou cerca de 200 alunos – e, posteriormente, no Curso de Mestrado em Ciências Sociais, fundado em 2006 e vinculado ao Comitê de Sociologia/CAPES. Dadas às condições para a criação de um programa de pós-graduação próprio, o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCPol) teve seu funcionamento recomendado pela CAPES em 2010. Suas atividades iniciaram-se em março de 2011, com a primeira turma de Mestrado formada por treze alunos. Em 2015, o programa obteve recomendação da CAPES para o funcionamento do curso de Doutorado, cuja primeira turma iniciou as atividades com cinco alunos em 2016. O PPGCPol possui uma Área de Concentração, “Democracia e Política Contemporânea” e três linhas de pesquisa: “Instituições e Processos Políticos”, “Dinâmicas Políticas e Conflitos Sociais” e “Teoria Política e Teoria Social Contemporâneas”. Possui 11 professores no seu quadro docente permanente (nove deles lotados no IFISP) e 55 discentes de Mestrado e Doutorado. Possui 10 cotas de Bolsa de Demanda Social da CAPES para o Mestrado e 14 cotas para Doutorado (sendo 2 AUXPE). Obteve Nota 5 na última Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020), colocando-se como um dos dez programas de pós-graduação em Ciência Política mais importantes do Brasil e um dos três da região Sul do país.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia do IFISP-UFPEl está alicerçado na história institucional de seu Departamento de Filosofia. Desde 1984, a UFPEl mantém um curso de Graduação em Filosofia (Licenciatura), atualmente, além deste há também o Bacharelado e os cursos de Filosofia (Licenciatura e Especialização) na modalidade EaD. Em 1997 surgiu a pós-graduação *lato sensu* com o curso de especialização em Filosofia Moral e Política. A criação do Mestrado em Filosofia ocorreu em 2008, na área de concentração Ética e Filosofia Política, em 2008. Em 2014 foi aprovado o Doutorado em Filosofia na CAPES. Em 2022, o PPGFIL foi avaliado pela CAPES com nota 4. Atualmente, o PPGFIL conta com 13 professores no Corpo Permanente e 2 professores colaboradores (da UFSC). No segundo semestre de 2022 o PPGFIL possui 37 alunos matriculados no Doutorado e 17 no Mestrado, sendo 15 bolsistas de Doutorado e 10 bolsistas de Mestrado, com bolsas da CAPES/DS.

## **1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

*Rotinas e ferramentas 1: Conselho Departamental.* O Conselho Departamental, além de um colegiado deliberativo sobre as questões institucionais e acadêmicas do IFISP, também é um espaço consultivo que contribui com o planejamento do Instituto, bem como busca propor e concretizar ações específicas e operacionais voltadas para melhorias do IFISP.

*Rotinas e ferramentas 2: Reuniões.* As reuniões de equipe são realizadas periodicamente, envolvendo em especial a direção, o Núcleo Administrativo e a Secretaria do IFISP, visando propor e buscar soluções para questões de cunho estratégico e tático, bem como para tratar de aspectos mais operacionais do IFISP.

***Rotinas e ferramentas 4: Junção rotinas e ferramentas 1 e 2:*** Nesta ocasião, são definidos os objetivos que precisam ser atingidos e atribuídas as responsabilidades para os integrantes do CD, e do IFISP de modo geral, visando a constituição de comissões (quando necessário) e o desenvolvimento de ações para o alcance das metas propostas.

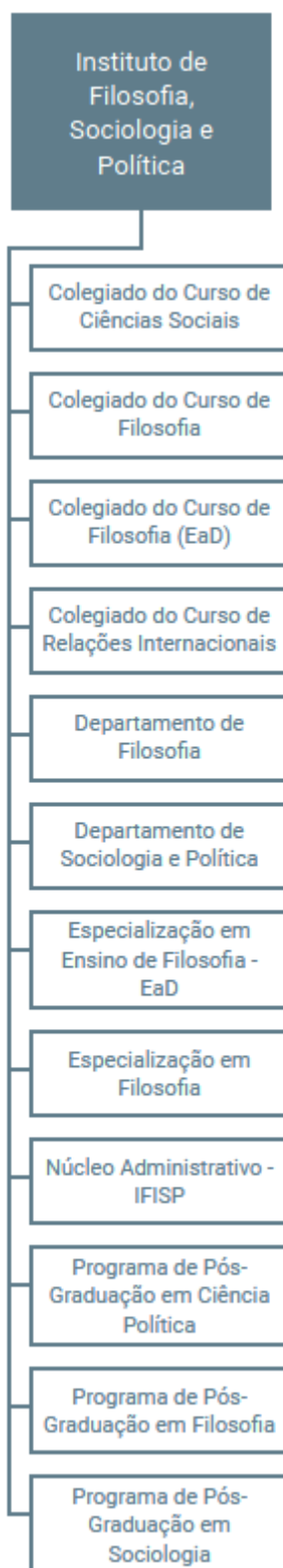
O Plano de Desenvolvimento da Unidade da IFISP foi elaborado de forma colaborativa pela equipe que atualmente integra a Direção, o Núcleo Administrativo e a Secretaria, utilizando-se como base o texto do PDU anterior (2019-2020) e atualizando e adequando os objetivos e metas de acordo com o planejado no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel atual (2022-2026), e via participação de toda comunidade do IFISP.

### **1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel.**

*Contribuições à Missão: "Promover a formação integral e permanente do cidadão, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e progresso da sociedade."*

O IFISP busca ações que visam contribuir com a qualificação da graduação e da pós-graduação em todas as modalidades de ensino; e a qualificação de seus servidores, visando a excelência acadêmica em termos de ensino, pesquisa e extensão, bem como da pesquisa científica de alto nível com impacto considerável não apenas em nível acadêmico, mas visando o impacto social por meio da produção de conhecimento e atuação profissional dos egressos.

## 1.4 Organograma



## **1.5 Perfil da comunidade**

### 1.5.1 Corpo discente

#### A. Discentes (semestre 2022/1):

- a. Pós-Graduação (aulas diurnas) - 196 discentes, divididos em:
  - i. Mestrado em Filosofia: 24 discentes;
  - ii. Doutorado em Filosofia: 48 discentes;
  - iii. Mestrado em Ciência Política: 29 discentes;
  - iv. Doutorado em Ciência Política: 26 discentes;
  - v. Mestrado em Sociologia: 36 discentes;
  - vi. Doutorado em Sociologia: 33 discentes;
- b. Graduação (aulas noturnas) - 568 discentes, divididos em:
  - i. Graduação em Filosofia - Habilitação Licenciatura: 116 discentes;
  - ii. Graduação em Filosofia - Habilitação Bacharelado: 61 discentes
  - iii. Graduação em Ciências Sociais - Habilitação Licenciatura: 104 discentes;
  - iv. Graduação em Ciências Sociais - Habilitação Bacharelado: 99 discentes;
  - v. Graduação em Relações Internacionais - Habilitação Bacharelado: 188 discentes.

### 1.5.2 Corpo docente

São 47 docentes - sendo 45 docentes efetivos/permanentes (02 docentes afastados e 02 em licença saúde) e 02 docentes substitutos.

São 14 mulheres – 30% do corpo discente.

O Desp – 21 docentes (19 efetivos e 02 substitutos). Todos os professores são doutores, com exceção de um docente que atualmente está finalizando o doutorado em Educação.

São 07 mulheres docentes – representando 33% do corpo.

O Depfil – 17 docentes efetivos. Todos os docentes são doutores. São 03 mulheres – respondendo a 17% do corpo

O Colegiado de RI – são 09 professores. Todos os docentes são doutores. São 04 professoras – representando 44% do corpo docente.

### 1.5.3 Técnicos Administrativos em Educação

São 8 técnicos – todos com graduação/ensino superior, sendo – 02 doutoras, 01 mestra, e 02 TAEs com especialização.

Os técnicos compõem o Núcleo da Administrativo, Secretaria do IFISP, Secretaria do Colegiado de graduação e Secretaria dos Colegiados de pós-graduação.

#### 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Trabalham atualmente no prédio do IFISP - no CCSH como um todo, sete trabalhadores terceirizados. Aqui cabe destacar que o prédio onde está localizado o IFISP é compartilhado com o ICH e a Faculdade de Educação, conforme:

- a. 2 serventes para todo o prédio CCSH (atendem IFISP, FAE e ICH);
- b. 2 auxiliares de servente (banheirista) para todo o CCSH (atendem IFISP, FAE e ICH), além de todos o prédio CEHUS;
- c. 3 porteiros(as) para todo o prédio CCHS (atendem IFISP, FAE e ICH).

#### **1.6 Levantamento da Infraestrutura Física**

O Instituto de Filosofia, Sociologia e Política situa-se principalmente no segundo e terceiro andar do campus CCHS, na Rua Alberto Rosa 154, no centro de Pelotas (RS). Conta com 11 salas de aula, 6 delas compartilhadas com ICH e Faculdade de Educação, 18 salas divididas entre salas de professores e laboratórios, um laboratório de informática para a pós-graduação, um para a graduação presencial e um para a graduação EaD, despensa, banheiro unissex, sala de reuniões, 5 secretarias, almoxarifado e sala para os centros acadêmicos de Ciências Sociais e Filosofia. Aqui, ressalta-se que falta espaço físico para o curso de RI - docentes e discentes, que recentemente foi incorporado ao IFISP.

#### **1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados**

Graduação em Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado).

Graduação em Filosofia (licenciatura e bacharelado).

Graduação em Relações Internacionais (bacharelado).

Programa de pós-graduação em Sociologia, com cursos de Mestrado e Doutorado.

Programa de pós-graduação em Ciência Política, com cursos de Mestrado e Doutorado.

Programa de pós-graduação em Filosofia, com cursos de Mestrado e Doutorado.

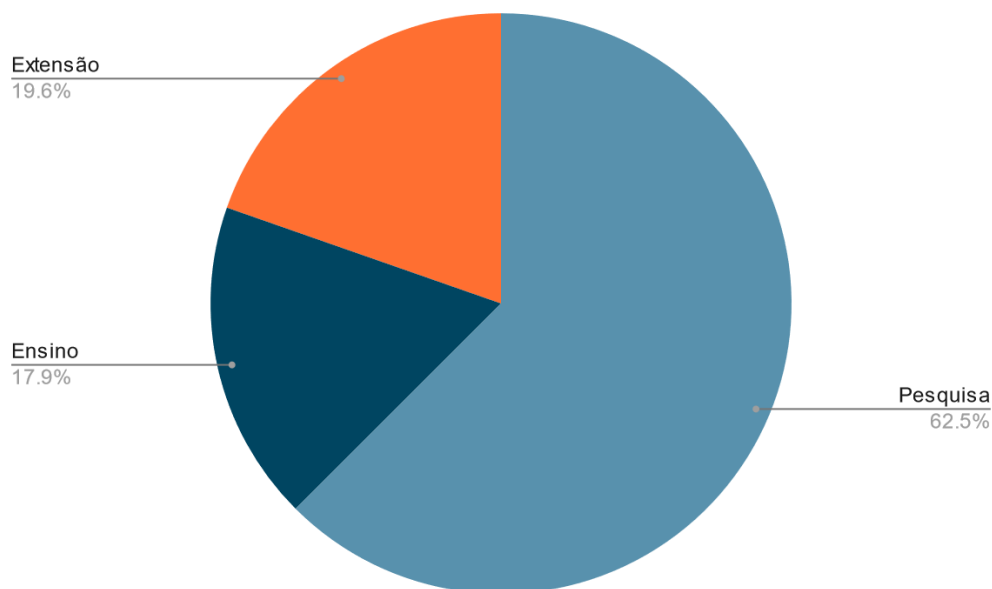
Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância (CAPES/UAB).

Curso de Especialização em Ensino de Filosofia na Modalidade a Distância (CAPES/UAB).

#### **1.8 Relação dos Projetos e Programas**

Todos os professores são proponentes (como pesquisador coordenador ou pesquisador colaborador) de projetos de pesquisa, além dos projetos de ensino e extensão. São 11 projetos de extensão ativos em andamento, e 10 projetos de ensino conforme gráfico 01.

Gráfico 1: Projetos em desenvolvimento do IFISP.



Fonte: Elaboração dos autores.

Cabe enfatizar dois importantes programas em andamento no âmbito das graduações em licenciatura - Programas PIBID e Residência Pedagógica, o qual proporciona bolsas para alunos da graduação em Ciências Sociais e Filosofia. Nos dois Programas, as atividades dos bolsistas são desenvolvidas na rede pública de educação básica.

Ainda sobre o desenvolvimento de projetos e cursos de graduação, é importante destacar a participação dos professores em projetos com oferta de cotas de bolsas de Iniciação Científica, Extensão e Monitoria para os nossos discentes das graduações.

Neste sentido, muitos dos projetos em andamento possuem financiamentos da FAPERGS, CNPq e Capes, bem como são vinculados a Bolsas de Pesquisador Produtividade do CNPq; e também, possuem pesquisadores colaboradores de diversas instituições nacionais e internacionais, em especial, da América Latina - aqui destaca-se as importantes redes de pesquisa e convênios/acordos liderados por docentes do IFISP.

## **PARTE PROPOSITIVA DO PDU**

### **2. Operacionalização**

#### **2.1 Métodos empregados**

O Plano de Desenvolvimento da Unidade da IFISP buscou ser elaborado de forma colaborativa pela equipe que atualmente integra a Direção, o Núcleo Administrativo e a Secretaria do Instituto, utilizando-se como base o texto do PDU anterior (2019-2020), atualizando e adequando os objetivos e metas de acordo com o planejado no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel atual (2022-2026).

**Assim, atualizamos as rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes como método para a elaboração do atual PDU.**

*Rotinas e ferramentas 1: Conselho Departamental.* O Conselho Departamental, além de um colegiado deliberativo sobre as questões institucionais e acadêmicas do IFISP também é um espaço consultivo que contribui com o planejamento do Instituto, bem como visa propor e concretizar ações específicas e operacionais voltadas para melhorias do IFISP.

*Rotinas e ferramentas 2: Reuniões.* As reuniões de equipe são realizadas periodicamente, envolvendo em especial a direção, o Núcleo Administrativo e a Secretaria do IFISP, visando propor e buscar soluções para questões de cunho estratégico e tático, bem como para tratar de aspectos mais operacionais do IFISP.

*Rotinas e ferramentas 3: Coleta de Sugestões.* Foi criado um canal de comunicação, com a publicização de informações sobre o PDU no site do IFISP e disponibilização de acesso ao material via Código QR pelos espaços físicos do Instituto, além de mensagens disparadas pelo Cobalto; esta etapa visou estimular a participação e garantir acesso à construção do plano, podendo a comunidade do IFISP enviar propostas e sugestões para elaboração do PDU via formulário disponível no site.

*Rotinas e ferramentas 4: Junção rotinas e ferramentas 1, 2 e 3.* Nesta ocasião, temos a metodologia empregada para construção do PDU do IFISP via as ferramentas e rotinas descritas acima. Assim, após a definição dos objetivos e atribuídas as responsabilidades para os integrantes do IFISP a partir do cronograma estabelecido, de modo geral, iniciamos a constituição de comissões (quando necessário) e o desenvolvimento de ações para o alcance das metas propostas – como construção de base de dados, tentativa de centralização das informações e atualização das informações no site do IFISP – Projeto IFISP Digital, proporcionado a integração das atividades, bem como a visualização das ações.

A metodologia empregada para construção do PDU do IFISP, portanto, teve em sua base, o processo de reuniões e discussões, formação de comissões com os aqueles que atuam diretamente nos assuntos abordados, e consulta aberta à comunidade do IFISP.



### CRONOGRAMA:

Agosto/Setembro 2022 – Participação da comissão de elaboração do PDU nas reuniões e seminários do PDI da UFPel

Setembro/Octubro 2022 – levantamento das informações, dados e demandas para e estruturação da versão preliminar do texto do PDU do IFISP.

Novembro 2022 – redação da versão preliminar do texto e apresentação ao CD do IFISP – início do processo de exposição e apresentação do texto preliminar para receber propostas e sugestões via site do IFISP.

Dezembro 2022 – incorporação das sugestões ao texto do PDU – redação final e divulgação do texto à comunidade do IFISP.

### **2.2 Processos participativos**

- a. Reuniões periódicas envolvendo a comissão: direção, núcleo administrativo e secretaria do IFISP.
- b. Reunião com o Conselho Departamental.
- c. Disponibilização de informações sobre o PDU no site do IFISP e coleta de sugestões da comunidade através de formulário, enviado por mensagem no Cobalto e com acesso disponível por Códigos QR afixados nos espaços físicos do Instituto.
- d. Redação final e entrega do texto final do PDU.

### 2.3 Quadro de Objetivos Operacionais

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
<p>TEMA: PDU Tático PRE</p> <p>2.1 Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.</p>	<p>1. Consolidar diálogos com os cursos de graduação (e pós-graduação), visando estimular a promoção do ensino, pesquisa e extensão de qualidade, bem como promover momentos de integração, através de atividades acadêmicas conjuntas.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PRE</p> <p>5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.</p> <p>Ação 5: Incentivar uma política de acompanhamento de egressos nos Cursos de Graduação a fim de se identificar um perfil do egresso visando ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso.</p>	<p>2. Promover junto às coordenações discussões referentes às avaliações dos PPCs, e incentivar estratégias que visem o acompanhamento de egressos.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PRE</p> <p>6.1 Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.</p>	<p>3. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP, PRE e PRAE, buscando criar um banco de dados para proporcionar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.</p>	X	X	X	X

<p>TEMA: PDU Tático PRE</p> <p>8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.</p> <p>Ação 2: Identificar as disciplinas com alto índice de retenção, bem como as causas desse índice.</p> <p>Ação 3: Incentivar ações de reforço em áreas do conhecimento que tradicionalmente têm elevadas taxas de reprovação e evasão.</p> <p>Ação 5: Organizar um Programa de Acolhimento a Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação, unificando as ações existentes e envolvendo os cursos.</p>	<p>4. Promover junto às coordenações (graduação e pós-graduação) políticas de permanência e êxito para combater a evasão e retenção.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PRE</p> <p>11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>	<p>5. Intensificar a integração entre graduação e pós-graduação.</p> <p>6. Buscar juntamente aos departamentos e programas a ampliação de convênios com instituições nacionais e internacionais, objetivando fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PROPLAN</p> <p>6. Garantir a escolha democrática para os cargos elegíveis.</p>	<p>7. Dar transparência às rotinas administrativas, visando uma gestão eficiente pautadas pela participação e transparência.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PROPLAN</p> <p>14. Otimizar o uso das edificações da Universidade.</p> <p>e</p> <p>TEMA: PDU Tático PROPLAN</p> <p>29. Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.</p>	<p>8. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP e as demais instâncias da UFPEL buscando oportunizar melhorias, em especial, em termos de infraestrutura física para o IFISP.</p>	X	X	X	X

<p>TEMA: PDU Tático PROPLAN</p> <p>27. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.</p>	<p>9. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP e as demais instâncias da UFPel buscando oportunizar melhorias em termos de infraestrutura física para os espaços de convivência do IFISP.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PROPLAN</p> <p>40. Realizar a identificação dos espaços e das salas.</p>	<p>10. Identificar e inventariar espaços do IFISP.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDI Gestão Institucional</p> <p>Objetivo Específico 11: Desenvolver identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal nas mais variadas plataformas de comunicação.</p> <p>Ação 1: Promover o pertencimento e a identidade na comunidade da UFPel, valorizando a diversidade e a inclusão.</p>	<p>11. Integrar a comunidade acadêmica do IFISP por meio da promoção do diálogo, da aproximação e do fortalecimento dos vínculos, de iniciativas de colaboração e ações conjuntas entre os cursos e departamentos, no sentido de estimular o senso de engajamento e de pertencimento ao IFISP.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PROGEP</p> <p>1. Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal/institucional.</p>	<p>12. Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal/institucional.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PROGEP</p> <p>17. Institucionalizar um programa com ações que fortaleçam o protagonismo das mulheres na liderança.</p>	<p>13. Fortalecer a promoção de ações relativas à temática de gênero e raça no IFISP.</p>	X	X	X	X
<p>TEMA: PDU Tático PRPPG</p> <p>2. Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os programas.</p>	<p>14. Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação e melhorar a inserção social dos discentes no mercado de trabalho através da ampliação dos convênios de internacionalização.</p>	X	X	X	X

## 2.4. Quadro de ações

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Consolidar diálogos com os cursos de graduação (e pós-graduação) visando estimular a promoção do ensino, pesquisa e extensão de qualidade, bem como promover momentos de integração, através de atividades acadêmicas conjuntas.	1. Realizar reuniões com as coordenações de cursos (graduação e pós-graduação)	Construir um espaço de diálogo permanente com as coordenações de curso.	Número de reuniões realizadas	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria e Coordenadores de curso.
	2. Promover momentos de integração, através de atividades acadêmicas conjuntas - propor um calendário de atividades integradas do IFISP	Realizar anualmente um calendário acadêmico de integração do IFISP – promover no início do semestre letivo anual – semana de acolhida do IFISP, realizar pelo menos uma semana acadêmica conjunta.	Número de atividades realizadas	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria e Coordenadores de curso.
	3. Parceria com o NUPED <sup>3</sup> para troca de experiências e identificação de necessidades.	Construir um espaço de diálogo permanente com o NUPED.	Número de reuniões realizadas	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria e Coordenadores de do curso de Filosofia EAD.
	4. Buscar fortalecer a integração com a representação estudantil via os Centros Acadêmicos e representações discentes dos Colegiados.	Construir um espaço de diálogo permanente com a representação estudantil estimular a participação da representação discente no CD	Número de reuniões realizadas e presença da representação estudantil nas reuniões do CD	Direção, Núcleo Administrativo, CD e representação discente

<sup>3</sup> A aproximação do IFISP com o NUPED (Núcleo de Política de Educação à Distância) visa buscar auxiliar no melhoramento do ensino e dos processos administrativos dos cursos de Filosofia à distância. Ressaltando que nos cursos Ead de Filosofia, tem-se: 12 Professores-formadores, atuantes na graduação em Licenciatura em Filosofia a Distância (UAB); 4 Tutores a distância, atuantes na graduação em Licenciatura em Filosofia a Distância (UAB).

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
	5. Estudar formas de expansão do IFISP - criação de cursos de graduação e pós-graduação (em diferentes níveis e modalidades).	Analisar a viabilidade e interesses no que tange a expansão acadêmica do IFISP.	Número de reuniões realizadas e propostas.	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria, CD e Coordenadores de curso.
2. Promover junto às coordenações discussões referentes às avaliações do PPCs, e incentivar estratégias que visam o acompanhamento de egressos.	1. Construir um espaço de diálogo permanente com as coordenações de curso.	Realizar reuniões com as coordenações de cursos.	Número de reuniões realizadas	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria e Coordenadores de curso.
	2. Compor uma comissão para a construção e contato com a PRE referente ao banco de dados de egressos	Constituição e Organização do banco de dados	Produção de relatórios.	Comissão de egressos.
	3. Atentar para a curricularização da extensão do PPCs	Realizar reuniões com as coordenações de cursos e buscar propor atividades conjuntas do IFISP	Número de reuniões realizadas e número de atividades.	Direção, Núcleo Administrativo, CD e Coordenadores de curso.

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
3. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP, PRE e PRAE buscando criar banco de dados para proporcionar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.	1. Compor uma comissão para a construção de bancos de dados referente aos alunos em situação de evasão e retenção.	Constituição e Organização do banco de dados.	Produção de relatórios.	Comissão de evasão e retenção.
4. Promover junto às coordenações (graduação e pós-graduação) políticas de permanência e êxito para combater a evasão e retenção.	1. Compor uma comissão para a construção e contato com a PRE referente ao banco de dados do objetivo 3.	Constituição e Organização do banco de dados	Produção de relatórios	Comissão de evasão e retenção, PRE
4.1. Promover momentos de integração – acolhimento e semanas acadêmicas, através de atividades acadêmicas conjuntas entre as graduações e pós-graduações do IFISP.	1. Promover momentos de integração, através de atividades acadêmicas conjuntas do IFISP, baseados em um calendário Acadêmico integrado das instâncias que compõem o IFISP.	Realizar no início do semestre letivo anual – semana de acolhida do IFISP e promover pelo menos uma semana acadêmica conjunta.	Número de atividades realizadas, calendário acadêmico elaborado.	Direção, Núcleo Administrativo, CD e Coordenadores de curso.

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
5. Intensificar a integração entre graduação e pós-graduação.	1. Incentivar a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisa, integrando discentes dos diferentes níveis e modalidades de ensino do IFISP.	Dar visibilidade aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Número de atividades realizadas e visibilidade das atividades de divulgação unificada no site do IFISP.	Direção, Secretaria do IFISP, CD e Coordenadores de curso.
	2. Criação de um calendário Acadêmico integrado das instâncias (graduação e pós-graduação) que compõem o IFISP.	Dar visibilidade às ações do IFISP.	Atualização do site e disponibilização das informações.	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria do IFISP e CD
	3. Proporcionar visibilidade aos projetos PIBID e PRP (Ciências Sociais e Filosofia).	Dar apoio e visibilidade aos projetos.	Aumento no número de inscritos nos editais dos respectivos programas.	Direção, Núcleo Administrativo, Coordenadores dos projetos.
6. Buscar, juntamente aos departamentos e programas de pós-graduação, a ampliação de convênios com instituições nacionais e internacionais, objetivando fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação.	1. Realizar levantamento de informações e unificar as informações dos convênios nacionais e internacionais já existentes no IFISP.	Publicar no site do IFISP todos os convênios existentes.	Publicação das informações no site.	Direção, Núcleo Administrativo e CD
	2. Promover a visibilidade dos convênios para incentivar novos acordos e convênios em	Dar visibilidades aos convênios.	Atualização do site e disponibilização das informações	Direção, Núcleo Administrativo e CD



Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
	âmbito nacional e internacional			
7. Dar transparência às rotinas administrativas, visando uma gestão eficiente pautadas pela participação e transparência.	1. Divulgar as atividades desenvolvidas e promover a prestação de contas da gestão, visando uma gestão eficiente pautada pela participação e transparência.	Atualização do site e disponibilização das informações.	Número de atividades noticiadas.	Direção, Núcleo Administrativo, CD.
	2. Reformular/criar o Regimento do Instituto.	Elaboração do Regimento.	Texto do Regimento.	Comissão de Regimento.
8. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP e as demais instâncias da UFPEL buscando oportunizar melhorias, em especial, em termos de infraestrutura física para o IFISP	1. Realizar levantamento das demandas por espaço baseado nos PPCs e distribuir os espaços existentes, proporcionalmente às necessidades de cada curso.	Mapear os espaços do IFISP, visando otimizar e redistribuir os usos dos espaços e salas.	Espaços redistribuídos.	Direção, PROPLAN, Coordenações dos cursos.
	2. Buscar novos espaços para a integração do curso de RI.	Alocar espaços para as atividades do curso de RI	Espaços alocados.	Direção, PROPLAN, Coordenação do RI
	3. Buscar espaços para PIBID e PRP (Ciências Sociais e Filosofia).	Salas destinadas ao PIBID e PRP	Salas destinadas ao PIBID e PRP	Direção, PROPLAN, Coordenadores do PIBID e PRP

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
	4. Qualificar os espaços de trabalho dos servidores e discentes do IFISP	Aquisição e manutenção dos móveis e equipamentos. Melhoria da climatização dos ambientes.	Compras e manutenção de móveis e equipamentos Compras e manutenção de ar-condicionado.	Direção, Núcleo Administrativo
9. Promover alinhamentos estratégicos entre o IFISP e as demais instâncias da UFPEL, buscando oportunizar melhorias em termos de infraestrutura física para os espaços de convivência do IFISP.	1. Melhorias em ambientes externos.	Desenvolver projetos de paisagismo; instalação e melhorias do bicicletário.	Espaços revitalizados	Direção, Núcleo Administrativo, Secretaria do IFISP, PROPLAN
10. Identificar e inventariar espaços do IFISP.	Inventariar salas e atualizar suas sinalizações.	Melhorar a organização espacial do IFISP para subsidiar a realização de outros objetivos operacionais.	Salas inventariadas e sinalizadas.	Núcleo Administrativo, Secretaria do IFISP.
11. Integrar a comunidade acadêmica do IFISP por meio da promoção do diálogo, da aproximação e do fortalecimento dos vínculos, de iniciativas de colaboração e ações conjuntas entre os cursos e departamentos, no	1. Promover momentos de integração, através de atividades acadêmicas conjuntas.	Realizar no início do semestre letivo anual – semana de acolhida do IFISP e promover pelo menos uma semana acadêmica conjunta.	Número de atividades realizadas	Direção, Núcleo Administrativo, CD e Coordenadores de Curso.

<b>Objetivo Operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
sentido de estimular o senso de engajamento e de pertencimento ao IFISP.	2. Realizar reuniões com as coordenações de cursos	Construir um espaço de diálogo permanente com as coordenações de curso.	Número de reuniões realizadas.	Direção, Núcleo Administrativo, CD e Coordenadores de Curso.
	3. Intensificar a construção do IFISP Digital - dar visibilidade a todas as ações das instâncias que compõem o IFISP no site.	Atualização do site e disponibilização das informações.	Site atualizado constantemente.	Direção, Secretaria do IFISP, CD e Coordenadores de Curso.
	4. Criação de um calendário Acadêmico integrado das instâncias que compõem o IFISP	Realizar, no início do primeiro semestre letivo anual, semana de acolhida do IFISP e promover pelo menos uma semana acadêmica conjunta.	Número de atividades realizadas.	Direção, Núcleo Administrativo, CD e Coordenadores de Curso.
	5. Elaboração de um projeto de extensão memória institucional do IFISP.	Elaboração, realização e finalização do projeto.	Relatório do projeto e construção de texto sobre a história do IFISP.	Comissão do projeto de memória institucional.
12. Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal e institucional.	1. Estimular e dar visibilidade às ações de capacitação da UFPel.	Divulgar as informações entre os servidores e publicizar as atividades.	Número de atividades de capacitação em que os servidores participaram.	Servidores do IFISP.

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
13. Fortalecer a promoção de ações relativas à temática de gêneros no IFISP.	1. Estimular diálogos para a promoção de ações em conjunto entre os projetos já existentes no IFISP relacionados à temática de gênero e raça.	Estabelecer canais de comunicação e ações que permitam a troca de experiências entre os participantes dos projetos, com abordagens diversas, relacionadas à temática de gênero e raça.	Aumento do número de ações em conjunto realizadas por integrantes de projetos que envolvem a temática de gênero e raça.	Servidores do IFISP.
	2. Realizar pesquisa de qualidade de vida no trabalho voltada para as mulheres do IFISP.	Obter dados objetivos relacionados à qualidade de vida das mulheres, considerando especialmente as que estão ou estiveram em cargos de gestão.	Pesquisa realizada e relatório gerado.	Direção, Secretaria do Instituto, Coordenadoras de projetos relacionados à temática de gênero e raça.
14. Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação e melhorar a inserção social dos discentes no mercado de trabalho através da ampliação dos convênios de internacionalização.	Estimular, viabilizar e dar suporte administrativo para o estabelecimento de convênios de internacionalização.	Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação do IFISP e melhorar a inserção social dos discentes no mercado de trabalho.	Convênios estabelecidos.	Direção, CRINTER e servidores e discentes do IFISP.

## 2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A comunidade do IFISP buscará realizar uma auto-avaliação das ações do PDU de maneira contínua, durante todo o período de vigência do instrumento – visando

avaliar o alcance das metas e objetivos propostos, por meio de reuniões com as equipes de trabalho/comissões do IFISP, o Conselho Departamental, e a comunidade acadêmica do IFISP. Ademais, quanto à divulgação dos resultados, planeja-se a confecção de um relatório, que será publicado posteriormente.

Entretanto, buscaremos dar visibilidade aos encontros e reuniões via a publicação das atividades e ações na página institucional do IFISP.

### **Referências**

Estatuto UFPel - <https://wp.ufpel.edu.br/scs/estatuto/>. Acesso: 15 de dezembro de 2022.

Regimento UFPel - <https://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>. Acesso: 15 de dezembro de 2022.

PDU Táticos – 2º Ciclo – 2022/2 – 2024/1 -

<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/pdus-2o-ciclo/>. Acesso: 15 de dezembro de 2022.

CAPES:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/fase-de-habilitacao-do-pibid-e-do-re-sidencia-pedagogica-comeca-hoje#:~:text=O%20Pibid%20oferece%20aos%20alunos,pr%C3%A1tica%20e%20seu%20aperfei%C3%A7oamento%20profissional.>

Acesso: 15 de dezembro de 2022.